



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS
CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DE EQUIDECULTURA

MEMÓRIA DA 48ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CADEIA PRODUTIVA DE EQUIDECULTURA

LOCAL: Sala de reuniões das Câmaras, sala 007, Ed. Sede MAPA. Brasília/DF. [O link para acesso a reunião virtual consta da pauta](#)

DATA: 22/02/2024

HORÁRIO: 14:30 às 17:00.

PAUTA DA REUNIÃO

1. Abertura - Presidente
2. Avisos da Secretaria - aprovação da memória da 47ª Reunião Ordinária
3. Exportação
 - 3.1. – Repassar momento da situação Europa - Nuno Eusébio relata
 - 3.2. – Repassar para constar em ata da votação anterior sobre adicionar SP à BR-1. - Nuno Eusébio relata
 - 3.3. – Apoio ao Dr. Luís Barcos da Argentina para a OMSA - Nuno Eusébio relata
 - 3.4. – Protocolo sanitário Brasil com: Equador, Peru, Bolívia, Colômbia, Venezuela, Mexico e Chile)
 - definir quem ficará responsável por revisar cada protocolo e quais os pontos críticos (exemplo: mormo);
 - questionar oficialmente quem do Ministério da Agricultura (Secretaria de Comércio e Relações Internacionais) e quais outras áreas (Secretaria de Defesa Agropecuária) que podem ser convocados e que podem nos dar o suporte e se alguém da Secretaria de Comércio e Relações Internacionais pode se tornar nosso contato para estes pontos.
 - 3.5. – Aeroporto Viracopos, Receita Federal, Questões Tributárias em Importações e Exportações e Questões Tributárias em Transferências Interestaduais. - Dr. Fabrício Buffolo relata
 - Definir na Câmara mandato de grupo a ser coordenado pelo Dr. Fabrício Buffolo para seguir tratativas já iniciadas por ele;
 - Temas a serem abordados pelo grupo:
 - discutir formas de trabalhar o tema bem-estar animal focando, por um lado, para liberar o trânsito do animal o mais rapidamente possível, e, por outro, que o processo seja o mais correto e isento possível independentemente do trânsito animal;
 - apresentar situação das importações e exportações temporárias que poderá seguir trâmite diferenciado;
 - discutir taxas de importação de equinos;
 - discutir tributações interestaduais de equinos (analisar e comparar com as tributações para bovinos, que em vários casos têm tributação zero, equivalente a isentos);
 - revisão conjunta dos procedimentos a nível internacional (analisar se podem se tornar similares aos procedimentos europeus);
 - revisão conjunta dos procedimentos a nível interestadual (analisar a diferença entre bovinos de raça e equinos).
 - definir com quem serão as tratativas junto do Ministério da Agricultura e junto da Receita Federal (sempre com participação conjunta do Ministério da Agricultura).

4. Consultas públicas

4.1. – Quarentena

Analisar se este item tem pouca relevância e se é um equívoco seguir esta linha / estratégia.

- Nuno Eusébio pode relatar e ser verificado quem discorda dessa abordagem

4.2. – Sêmen e Embriões (2 consultas públicas)

- Dr. Carlos Nogueira pode relatar

- seria importante a convocação de um técnico do MAPA (Dra. Adriana Rodrigues Reis e Silva / Dra. Martha de Oliveira Bravo – Divisão de Material Genético)

5. Sanidade e Mormo:

5.1. – Sanidade - Dr. Carlos Nogueira pode relatar

- Devemos cobrar formalmente o MAPA/SDA sobre o que está encaminhado relacionado e da mesma forma sobre os rumos do PNSE e por exemplo quais as medidas frente ao surto de encefalomielite nos países vizinhos

- Devemos cobrar formalmente o MAPA/SDA sobre o que está encaminhado relacionado ao Mormo

- seria importante a convocação de representante do Ministério da Agricultura (Dr. Bruno Guimarães, Dr. Guilherme Takeda e/ou Dr. Fernando Ferreira).

5.2. – Mormo: Diagnósticos, situação atual, próximos passos do Ministério, uniformização do banco de soros (LFDA-MG), uniformização de metodologias de identificação, exclusão e confirmação, etc.

- Dr. Carlos Nogueira deverá apresentar situação atual;

- Nuno Eusébio poderá voltar a apresentar diferenças de abordagem na União Europeia;

- seria importante a convocação de representante do Ministério da Agricultura (Dr. Bruno Guimarães, Dr. Guilherme Takeda e/ou Dr. Fernando Ferreira) – pode ser o mesmo do item anterior.

6. Abate (proposta de carta da Dra. Marina)

6.1. – Dra. Marina pode relatar

6.2. – Foco na proibição do abate clandestino e foco no abate acompanhado por serviços oficiais independente de qualquer das opiniões deste ponto controverso.

7. Boas práticas e Antidoping

7.1. – Boas Práticas e Antidoping

- Dr. Carlos Nogueira pode relatar o que se tem projetado até agora e exemplo de Código Nacional de Corridas.

- Definição / revisão do grupo de trabalho para discussão futura.

8. Inclusão de Outras Entidades à CSE

- PS Árabe;

- ABVAQ;

- Alguma outra entidade? Solicitar indicações aos demais membros.

9. Fundo CSE

- Dr. Carlos Nogueira pode relatar;

- Definir pequeno grupo para preparar para a próxima reunião resumo de necessidades e de orçamento mínimo para isso, assim como análise de discussão de origem de recursos;

- Discutir possíveis origens de recursos:

- CCCCN (Comissão Coordenadora da Criação do Cavallo Nacional); pagamento dos Jockey Clubes;

- Outras origens de recursos.

OBSERVAÇÕES E INFORMAÇÕES RELEVANTES DA SECRETARIA DA CÂMARA

- Proposta de calendário de reuniões - 49ª RO 11/04/2024; 50ª 12/06/2024, 51ª RO 12/09/2024 e 52ª 14/11/2024 todas no horário das 14:30 às 17:30. Aprovada.

- A memória da 47ª RO realizada em 01/12/2023 foi aprovada por unanimidade.

- Inicialmente foi informado aos membros da câmara a reformulação ocorrida no âmbito da Coordenação de Apoio às Câmaras Setoriais com a substituição do Sr. Luiz Henrique Barbosa da Silva pelo novo secretário Rogério Ferreira do Nascimento Paula.

- O presidente Nuno Eusébio deu início aos assuntos da pauta, lembrando a situação do trâmite da exportação para a União Europeia e do êxito obtido quanto a questão da reorganização da emissão dos certificados zootécnicos internacionais para exportação de equídeos para a União Europeia. Referiu que está organizado o preenchimento e a emissão da documentação e que os exames necessários estão de acordo e foi feita a importação do kit da surra que não havia no Brasil, e que estes requisitos estão finalizados. Resta a definição do local de partida dos animais do Brasil para Europa, que hoje não tem disponibilidade de voos diretos, este tema está em desenvolvimento junto as empresas aéreas.

- Sobre adicionar o estado de SP a área autorizada à exportação, denominada BR-1, foi lembrado que houve votação pretérita, em dezembro de 2022, mas não ficou registrado em ata. Assim, foi feita uma nova votação em plenário, tendo em vista ter vindo do ministério da agricultura a resposta de que seria necessária uma visita da União Europeia para essa inclusão. As tratativas a serem realizadas junto ao MAPA e ao adido é no sentido de demonstrar que o estado de SP tem um regime sanitário muito similar ao do RJ e do PR. Foi proposta uma nova votação e todos anuíram sem ressalvas.

- Sequencialmente foi votado e ratificado por unanimidade pela indicação e apoio ao Dr. Luís Barcos da Argentina para seu ingresso na OMSA, dada sua experiência na área sanitária privada e pública junto às autoridades na Argentina.

- No tocante aos protocolos sanitários, o presidente Nuno Eusébio referiu acerca da existência de uma discussão antiga com os países andinos e quanto a existência de algumas barreiras para exportação de Equinos, especialmente como já havia com a UE na questão do Mormo. A câmara vê como interessante encontrar algum setor do MAPA para atuar na revisão dos protocolos sanitários Brasil com: Equador, Peru, Bolívia, Colômbia, Venezuela, Mexico e Chile.

- Importante salientar acerca de embaraços fiscais na exportação e importação, bem como procedimentos no Aeroporto de Viracopos que deixam cavalos retidos por muitas horas sem liberação. A câmara trouxe à baila este problema com a finalidade de despender esforços no sentido de sensibilizar agentes de transporte para que o processo possa ser mais célere. Ficou definido por votação no plenário a formação de um Grupo de Trabalho sob a coordenação do Dr. Fabrício Buffalo para atuar junto às autoridades do Ministério da Agricultura e da Receita Federal na busca de processos mais céleres.

- Em relação as consultas públicas, quarentena, sêmen e embriões, foram convidadas a Dr^a Martha de Oliveira Bravo da divisão de material genético e a Coordenadora-Geral de Insumos Pecuários - CGIPE, Dr^a Bárbara Agate Borges Cordeiro. A Dr^a Martha relatou que ainda está aberta a consulta pública para manifestação acerca da minuta da portaria que trata da produção e a comercialização dos materiais de multiplicação animal e que estão sendo revisadas todas as instruções normativas que tratam dos centros de coleta e processamento de sêmen de bovinos, bubalinos, caprinos, ovinos, equídeos e suínos. O Dr. Carlos Nogueira argumentou que a política pública atual e nova proposta não atendem o setor porque está baseada em uma legislação de 1977, quando ainda não existiam biotécnicas da reprodução para os equídeos no Brasil e com o tempo a inseminação artificial a sêmen fresco praticamente substitui a monta natural. O Dr Nuno comentou que esta é a realidade do setor da equideocultura e que no restante do mundo o regramento para o uso da inseminação artificial ocorre

para a exportação. Com o uso de sêmen congelado coletado e processado em centrais, o que não ocorre com sêmen a fresco e refrigerado utilizado para o mercado nacional.

- Concernente à sanidade e mormo foram tratados os rumos do PNSE e medidas frente ao surto de encefalomielite nos países vizinhos, bem como acerca do diagnóstico, situação atual, próximos passos do Ministério, uniformização do banco de soros (LFDA-MG). Importa destacar, em relação aos surtos de encefalomielite nos países vizinhos, a fala do Dr. Fernando Ferreira que comentou que o MAPA está discutindo internamente, fornecendo todos os dados de suspeita ao Ministério da Saúde. Informou que esse tipo de doença tem um ciclo selvático mais importante. Então ela se mantém endemicamente em aves, especificamente mais frequentemente nos passeriformes que tem uma viremia intensa, capaz de produzir, infectar os mosquitos e o mosquitos fazem a transmissão para o cavalo e para o homem. O Dr Fernando Ferreira comentou sobre o trabalho de capacitação de técnicos do LFDA junto a EMBRAPA na revisão de bancos de soro e que está sendo revisada a metodologia da amostragem para avaliação epidemiológica dos casos de Mormo.

- No tocante as boas práticas e antidoping o Dr. Carlos Nogueira discorreu acerca do tema, lembrando que este tema teve um cuidado especial da SDI do setor de boas práticas do MAPA para revisão do código nacional de corridas que obrigava todas as entidades cadastradas a terem um plano de boas práticas. Além disso, está em evolução nos jôqueis a aplicação do dispositivo legal, tendo iniciado as auditorias desde o ano passado e está previsto para este ano avaliação para diagnóstico nas raças com maior número de animais registrados no Brasil e produção de material para capacitação para outras raças além do cavalo de corrida.

- No item 8 da pauta, foi deliberado sobre a inclusão de outras entidades: Associação do Puro Sangue Árabe e Associação Brasileira de Vaquejada. A inclusão das referidas entidades foi aprovada por unanimidade.

- Por fim, foi discorrido brevemente a situação sobre a possibilidade de levantamento do Fundo para a Câmara Setorial de Equideocultura cuja finalidade precípua é auxiliar nas diversas atividades que a câmara atua em seu corpo técnico. Importante salientar que a câmara não conta com nenhuma verba, orçamento ou dotação e, por isso, seria relevante buscar junto aos associados mecanismos por meio do qual isso seria possível.

DELIBERAÇÕES DO PLENÁRIO DA CÂMARA:

Encaminhamentos	Órgão Demandado	Ação	Responsável	Prazo Esperado
1. Formação de um Grupo de Trabalho para discutir questões de importação/Exportação e tributação de cavalos.	MAPA e Receita Federal	Atuar junto às autoridades e fazer tratativas junto ao Ministério da Agricultura e a Receita Federal na busca de processos mais céleres no trânsito de cavalos no aeroporto de Viracopos	Dr. Fabrício Buffalo	30 dias
2. Protocolos Sanitários - Brasil com: Equador, Peru, Bolívia, Colômbia, Venezuela, Mexico e	SCRI e SDA/MAPA	Convidar para reunião e questionar oficialmente quem do MAPA pode colaborar com a Câmara	Rogério Ferreira do Nascimento	Para próxima reunião

Chile - Este ponto da pauta será discutido em reunião futura com representantes da SCRI e SDA a serem convocados para falarem a respeito e fazerem uma interlocução junto a esta Câmara Setorial.			Paula Secretário	
3. Reunião online com a Dr ^a Martha de Oliveira Bravo da divisão de material genético.	SDA/MAPA	Reunião online com a base do texto para direcionar nova consulta com enfoque na finalidade da Lei 6.446/77 para fins de nortear atos normativos inferiores relacionados à produção e a comercialização dos materiais de multiplicação animal, centros de coleta e processamento de sêmen	Carlos Eduardo Wayne Nogueira	7 dias
4. Avanços TED da Embrapa e atualização do status da condição do Mormo no Brasil.	SDA/MAPA	Solicitar apresentação acerca da atualização do status do Mormo no Brasil.	Carlos Eduardo Wayne Nogueira	Para próxima reunião
5. Abate - Este ponto da pauta será discutido em reunião futura com a Dra. Marina Ferreira Zimmerman da CNA	CNA	Apresentação ou comentários com foco na proibição do abate clandestino e foco no abate acompanhado por serviços oficiais.	Secretário Rogério Ferreira do Nascimento Paula	Para próxima reunião
6. Grupo de Trabalho	Câmara Setorial Dr. Carlos Nogueira e entidades participantes	Juntar recomendações de profissionais da Veterinária e de entidades correlatas no sentido de criar essa situação de separação quanto a questão das boas práticas e da questão do antidoping e tentar equacionar o máximo possível as várias realidades nacionais e regionais.	Dr. Carlos Nogueira	Para próxima reunião

<p>7. Fundo CSE - Formação de Grupo de Trabalho para busca de fontes de recursos. 7.1 - Convocação de agente público da SDI ou áreas correlatas para informar sobre a disponibilidade de verba adequada as ações da câmara setorial de equideocultura.</p>	<p>SDI Drª Renata Bueno Miranda sdi@agro.gov.br Helinton José Rocha Diretor do Departamento de Pesca Industrial</p>	<p>Preparar para a próxima reunião resumo de necessidades e de orçamento mínimo. Análise de discussão de origem de recursos; - Discutir possíveis origens de recursos: - CCCCN (Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional): pagamento dos Jockey Clubs.</p>	<p>Dr. Fabrício Buffalo</p>	<p>Para próxima Reunião</p>
--	--	---	-----------------------------	-----------------------------

Os documentos tratados na reunião, que forem disponibilizados pelos palestrantes, serão publicados no site das Câmaras: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/camaras-setoriais-tematicas>

APROVAM ESTA MEMÓRIA OS SEGUINTE MEMBROS DA CÂMARA SETORIAL:

Nome	Entidade
Presidente: Nuno Miguel Gomes da Costa Brito Eusébio	ABPSL
Secretário: Rogerio Ferreira do Nascimento Paula	SPA/MAPA
Consultor: Carlos Eduardo Wayne Nogueira	ABCCC
Alexandre Benedito Dias	JCSorocaba
Fabrício Antônio Guidorzi Buffolo	ABCPCC
Manuel Carlos de Lima Rossitto	IBEqui
Tatiana Gutierrez	CBH
Leonardo Dias	(convidado) ABVAQ
Francisco Carrasco	(convidado) PSÁrabe
Eduardo Bencke Geyer	SEAPI/RS
José Carlos Lodi Fragoso Pires	JCSP
Daniel Luiz Fechio	ABQM
Allan Guerra	ABCR
Kárin	REDE PNSE
Orlando Carlos da Silva Filho	ABQM
Luiz Otávio	(convidado)
Mayra Nouer Frederico	ABCPCC
Luis Eduardo dos Santos Ferraz	ABIQUIFI
Cesar Fabiano Vilela	IBEqui
Jefferson Costa	EMBRAPA
Flavio Tavares Fernandes	FAERJ